

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FARMÁCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE ALIMENTOS (PGALI)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO			NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
FARA XX			TIROCÍNIO DOCENTE ORIENTADO II	PGALI
CARGA HORÁRIA (estudante)			MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	P	TOTAL	-	Não há pré-requisito
17	-	1 créditos		

EMENTA

O processo educativo e a didática no ensino superior no âmbito da área de Ciência de Alimentos. Aperfeiçoamento da prática pedagógica; planejamento e gerenciamento das atividades em sala de aula; assistência continuada aos alunos; avaliação do processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Permitir o aperfeiçoamento da formação dos discentes de doutorado para o exercício da docência ao nível de Ensino Superior, através do envolvimento em atividades de ensino em disciplinas de cursos de graduação que tenham afinidade com a área de concentração do programa, Ciência de Alimentos.

Proporcionar uma opção individual inerente à área de concentração ou linha de pesquisa do aluno, em determinada disciplina de cursos de graduação, para o desenvolvimento de atividade curricular de formação pedagógica, sem vínculo empregatício ou remuneração, com supervisão do orientador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Devem ser oferecidos e/ou desenvolvidos os fundamentos para exercício da docência na graduação, por meio de:

- Treinamento teórico-prático sobre a utilidade de recursos audiovisuais (quadro, Datashow), bem como o material teórico (livros, artigos, apostilas, entre outros), necessários a uma correta preparação de aula;
- Preparo de um plano de aula;
- Aprendizado na forma visual e prática de apresentação em público respeitando as normas científicas preparando o discente para atuação no ensino e para palestras em Eventos (Seminários, Simpósios, Congressos e outros);
- Preparação prévia de estratégia (em conjunto com o professor responsável) para a transformação didática do saber científico em saber pedagógico;
- Preparação do plano de aulas (em conjunto com o professor responsável), considerando aulas teóricas e práticas, aplicação de métodos e técnicas de ensino, avaliação de conteúdos programáticos;
- Disponibilização aos alunos de graduação, matriculados na respectiva disciplina, do conteúdo programático inerente;
- Desenvolvimento de todas as etapas das atividades programadas, sob o acompanhamento constante do professor responsável.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O doutorando deve ministrar aulas para alunos de graduação. Trata-se de uma atividade obrigatória para todos os alunos, que devem cursá-la em pelo menos um semestre do curso, preferencialmente após a conclusão dos créditos nas disciplinas regulares, sendo vedada a sua utilização como substituição mesmo que eventual do professor da disciplina. A ideia é fazer que o aluno, ao auxiliar o seu professor orientador, acabe por melhorar as suas habilidades de redação e a sua capacidade de apresentação de conteúdos didáticos. O Tirocínio Docente deve preferencialmente ser realizado em disciplina da graduação, sem ultrapassar 40% da ementa da disciplina Tirocínio Docente Orientado, permitindo o contato e experiência do aluno com a experiência do ensino e a transmissão de conhecimento no nível da Graduação. Os planos de cada aula a ser desenvolvido contendo objetivos, conteúdo programático, avaliação e bibliografia devem ser entregues ao orientador.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da atividade será aprovada ou reprovada de acordo com parecer do orientador de cada discente, ou pelo(s) professor(es) responsável(is) da disciplina indicada pelo orientador, que acompanha(m) as atividades desenvolvidas. Discentes que comprovarem experiência docente no ensino superior, ou seja, com carga horária docente na graduação podem solicitar dispensa por meio de solicitação documentada ao Colegiado PGALi, que avaliará o pedido. Bolsistas da CAPES não podem solicitar dispensa.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, I. B. de. O Prazer da Produção Científica: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. 4. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1996.
- FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MERCADO, L. P. L. Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: Edufal. 2002.
- ABREU, M. C. de; MASETTO, M. T. O professor Universitário em Aula. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.
- ANTUNES, C. Professores e Professores: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. ate multidisciplinar. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GALLIANO, A. G. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do Trabalho DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- GARCIA, M. M. A. A Didática no Ensino Superior. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
- GODOY, A. S. Didática para o Ensino Superior. São Paulo: Iglu, 1988.
- MOREIRA, D. A. (org). Didática do Ensino Superior: técnicas e tendências. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. Docência no Ensino Superior. Volume I. São Paulo: Cortez, 2002. 11
- SGUISSARDI, V. (org). Educação Superior: velhos e novos desafios. São Paulo: Xamã, 2000.
- TEODORO, A.; VASCONCELOS, M. L. Ensinar e aprender no Ensino Superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. 2ª ed. São Paulo: Editora Mackenzie; Cortez, 2005.
- Além da bibliografia específica do conteúdo programático da disciplina base.